

XXI CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE EVANGÉLICA
VII FEST'ART

CONECTAD@S COM DEUS

PROTAGONISTAS NO MUNDO



NINGUÉM TE DESPREZE POR SERES JOVEM. AO CONTRÁRIO, TORNA-TE EXEMPLO...
1 Tm 4:12

23 a 27 de julho de 2012 - pelotas - rs

caderno de estudos
PRÉ-CONGRENAGE



ÍNDICE

| | |
|--------------|----|
| Apresentação | 3 |
| Orientações | 4 |
| Falar | 5 |
| Agir | 8 |
| Amor | 12 |
| Fé | 21 |
| Pureza | 24 |

EXPEDIENTE

Publicação coordenada pelo Conselho Nacional da Juventude - CONAJE em parceria com a Secretaria Geral da IECLB.

Este caderno de estudos oferece subsídios para os grupos de jovens se conectarem ao tema e lema do 21º CONGRENAGE e 7º Fest' Art – 2012 que acontecerá de 23 a 27 de julho em Pelotas/RS.

Colaboradores/as: Conselho Sinodal da Juventude - Sinodo Espírito Santo a Belém, Coordenação Sinodal da Juventude do Sinodo Norte Catarinense; Vivian Gabriela Metz , Jean Corrêa de Andrade, Pa. Carla Krüger, P. Fábio Rucks, Cat. Juliana Ruaro Azchow, P. Marcos Aurélio de Oliveira, P. Samuel Gausmann, P. Leomar Lauvers, P. Antonio Carlos Oliveira e Diác. Carla Jandrey.

Coordenação: Katilene Willms Labes, Diác. Simone Engel Voigt

Projeto gráfico e diagramação: Artur Sanfelice Nunes

A publicação do Caderno Pré – CONGRENAGE está disponível em PDF nos sites:

www.luteranos.com.br

www.dnaje.com.br

e no face: [/facebook.com/IEIECLB](https://facebook.com/IEIECLB)

APRESENTAÇÃO

Olá,

O CONAJE procura atender as necessidades das juventudes da IECLB nos diferentes Sínodos e nas diversas realidades em que se encontram. Um dos pontos mais frequentes que os representantes sinodais apresentam é a dificuldade no desenvolvimento e no reconhecimento do trabalho com jovens nas comunidades. Pensando nisso, apresentamos uma proposta para que o trabalho com juventude fosse discutido entre os profissionais e nas diversas instâncias da Igreja.

Ficamos muito felizes ao saber que o tema escolhido para este ano foi “Comunidade Jovem - Igreja Viva”. Sentimo-nos acolhidos nos nossos anseios e acreditamos que junto com o tema do CONGRENAGE 2012 “Conectados com Deus: Protagonistas no mundo” e o lema “Ninguém te despreze por seres jovem. Ao contrário, torna-te exemplo...” 1 Tm 4-12, poderemos corresponder a necessidade de discutir o tema juventude nas comunidades apresentado pelos representantes sinodais.

A elaboração deste caderno de estudos Pré CONGRENAGE é umas das ações que buscam incentivar o trabalho com jovens nas comunidades e, que de mãos dadas com as discussões impulsionados pelo Tema do ano, poderão auxiliar para que o CONGRENAGE 2012 seja um sucesso e para que os participantes estejam melhores preparados para o que vão encontrar em Pelotas entre os dias 23 e 27 de julho de 2012.

A proposta é de que as organizações de jovens dentro das comunidades tenham subsídios para introduzir as discussões acerca do tema e lema do CONGRENAGE. Desta forma poderemos atingir um maior número de jovens, um número que vá além dos participantes do encontro. Além disso, quanto antes iniciarmos os estudos mais produtivas serão as discussões que este tema acarretará na Igreja.

Esperamos que os estudos aqui apresentados estimulem e proporcionem as juventudes para que coloquem seus dons e temperos na Igreja.

Katilene Willms Labes
Coordenadora Nacional da Juventude Evangélica
Sínodo Vale do Itajaí

ORIENTAÇÕES

Sendo jovens Conectad@s com Deus e Protagonistas no mundo é importante lembrar que há jovens que necessitam de recursos de acessibilidade, ou seja, necessitam de espaço físico adequado para locomoverem-se em cadeira de rodas ou com sua bengala e também terem acesso a comunicação através da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Assim, no momento de organizar o encontro leve em contas as seguintes orientações:

observe o ambiente e veja se o mesmo dispõe de rampas e banheiro adaptado para bem acolher um jovem em cadeira de rodas ou com muletas; é importante prever um espaço no círculo formado por cadeiras para a inclusão do jovem com sua cadeira de rodas;

em relação à deficiência auditiva é importante ter um intérprete da LIBRAS para a comunicação, se isso não for possível, disponibilize o conteúdo do encontro impresso para que o/a jovem acompanhe a reflexão e não tenham receio de tentar comunicar-se com ele/a, como diz um dos estudos “todo nosso corpo fala”.

em relação à deficiência visual é importante descrever o espaço de encontro para que o/a jovem se localize e possa locomover-se com segurança e autonomia e também descrever objetos e símbolos que serão utilizados durante o encontro, dando oportunidade também para ele/a tocar estes objetos.

em relação à deficiência intelectual não há necessidade de um recurso específico de acessibilidade, mas é importante relacionar-se com o/a jovem como sendo um/uma jovem e não como se fosse uma criança.

Para finalizar, a acessibilidade mais importante é a atitude de respeito e estar disposto para conviver, sabendo que todos e todas nós temos limites e capacidades/dons que estão a serviço de Deus neste mundo.

GALERA! SOLTE O VERBO!

“Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem.” Ef 4.29

Saudação: Vamos nos cumprimentar com um aperto de mão e um abraço, dizendo: Que a paz de Cristo esteja contigo.

Oração: Deus! Somos juventude e nos dá a possibilidade de usarmos da comunicação para nos relacionarmos com outras pessoas. Por isso, mostra-nos a Tua verdade e dá-nos a vontade e a capacidade para que possamos transmiti-la a outros jovens e a todos que estão sedentos por Tua Palavra. Em nome de Cristo, amém.

Texto Bíblico: Ezequiel 2.1-7

Reflexão: (para ler em conjunto e compartilhar as impressões)

O texto sugerido para leitura fala da missão dada por Deus ao profeta Ezequiel. Ele estava junto do povo de Israel que, por causa da desobediência a Deus, havia sido levado como escravo ao cativoiro na Babilônia. Por isso o povo havia se revoltado e já não acreditava mais em Deus. A missão de Ezequiel foi soltar o verbo e falar ao povo que Deus ainda o amava e que desejava tirá-lo da situação de escravidão e cativoiro.

Ao que parece, Ezequiel estava com um tanto de medo para falar. Deus o alerta sobre o povo revoltado, rebelde, teimoso, sem respeito, que desafia e despreza. Mesmo assim, Deus diz a Ezequiel, vá para o meio deles e diga-lhes “tudo o que eu mandar, quer eles lhe dêem atenção ou não” Ez 2.7.

Para resumir a história, Ezequiel de fato soltou o verbo e profetizou ao povo, que se arrependeu. Com isso o povo retornou à Palestina e reconstruiu a sua vida. Aqui fica a questão: isso só se tornou possível porque Deus ordenou que Ezequiel falasse ao povo, que se arrependeu e assim teve devolvida a sua liberdade. Observamos aqui a importância do falar de Ezequiel. Foi o meio que Deus encontrou para transmitir sua mensagem ao povo e libertá-lo.

Essa história de Ezequiel nos faz lembrar do nosso compromisso de também soltar o verbo. Mas como, se somos jovens, sem muita experiência e muitas vezes sendo alienados a pensarmos do mesmo modo como pensa a grande massa? Qual a mensagem que Deus espera que espalhemos no nosso mundo atual?

A primeira questão a ser observada é certamente a necessidade de fazermos um questionamento sobre o que estamos falando. Somos facilmente tentados a falar todo tipo de bobagens, palavras e pensamentos que não edificam em nada a nós mesmos, as pessoas e a sociedade, reprimem e discriminam. Porém, nosso compromisso como jovens cristãos é de falar da nossa esperança, de como a vida pode ser bonita, a sociedade mais justa e o Reino de Deus se tornar realidade.

Claro que precisamos lembrar que não falamos apenas com a boca, mas todo o nosso corpo fala. Para saber o que se está falando há um apontamento de Lucas 6.45 que diz que a nossa fala se dá como um reflexo do que está em nosso coração. Por isso pergunte-se: o que há no seu coração? Raiva, ódio, rancor? Ou há amor, paz, esperança?

Se no seu coração há amor, paz, esperança e toda uma gama de bons sentimentos, então você é chamado por Deus a soltar o verbo, pois o seu falar fará a diferença na família, comunidade, sociedade e mundo.

Soltar o verbo na família também pode ser traduzido como diálogo. A vida moderna tem dado muito pouco espaço para os momentos em família e, por consequência, os membros das famílias não dialogam mais. A grande carga horária de trabalho, o stress, o computador e a televisão têm roubado da família esses momentos. Em muitas nem mesmo o encontro à mesa não é mais possível. Que tal se nós tomássemos a iniciativa de criar espaços de diálogo com nossa família?

Soltar o verbo na comunidade significa buscar o espaço a que o jovem tem direito. A comunidade cristã precisa da vibração dos jovens. Significa falar de uma comunidade com características jovens, na qual se sintam bem crianças, jovens, adultos e idosos. Significa colocar os dons a disposição para que possam ser úteis na transmissão do Evangelho de Jesus Cristo.

Soltar o verbo na sociedade e no mundo significa desejar relações mais justas e igualitárias entre os seres humanos. Significa dizer não a tirania do mundo capitalista e consumista a que estamos sujeitos. Tirania que apenas tem gerado dor, miséria e morte. Não podemos nos conformar com a exploração que os detentores do capital exercem sobre os trabalhadores que vêem os seus direitos negados. Não podemos nos calar diante das injustiças sociais, pois enquanto alguns enriquecem com a corrupção na política e negócios fraudulentos mascarados de justos, a grande massa do povo tem seus direitos básicos negados.

Não dá para calar. Precisamos, a exemplo de Ezequiel, soltar o verbo e anunciar o amor de Deus que perdoa os erros da humanidade e assim viver em famílias, comunidades e sociedade, já aqui e agora, o céu que almejamos para a eternidade.

Possibilidade de dinâmica:



1. Distribua uma caneta e uma folha com a imagem do relógio para cada participante do encontro.

2. Cada participante procura marcar um encontro com os demais num dos horários no relógio. Cada um marca no seu relógio (junto a número) o nome da pessoa com quem marcou o encontro. Todos os participantes deverão ter um nome em cada um dos horários no seu relógio.

3. Defina para cada horário um assunto. Por exemplo: aborto, ressurreição, consumo de álcool entre jovens, vício no uso da internet, lugar do jovem na Igreja, pais que não deixam os jovens sair para onde

querem, emprego, espiritismo, vender o voto, Santa Ceia, casamento, violência mostrada pela televisão e outros assuntos de interesse do grupo.

4. Agora os participantes deverão se encontrar conforme os encontros marcados e um para o outro falar a sua opinião sobre o assunto proposto. É importante que o facilitador divulgue o assunto a ser falado apenas quando a dupla já tiver se encontrado.

Oração:

Bondoso Deus. Obrigado pelo exemplo de Ezequiel que nos ensina a não nos calarmos. Mas, falar se nossas esperanças. Dá-nos sempre o desejo de usarmos a nossa língua e todo nosso ser para transmitir tua vontade. Em nome de Jesus oramos: Pai nosso... Amém.

P. Fábio Rucks
Orientador Ministerial da Juventude Evangélica
- Sínodo Noroeste Riograndense

AGIR

"... exemplo na maneira de agir..."

Materiais necessários

Bíblia, hinário HPD2, cadeiras, balas (pelo menos 2 por pessoa e de preferência de um tipo mais macia, meio grudenta e que dificulte o descascar).

Saudação

"Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos e irmãs!" (Salmo 133.1)

Bom e agradável é nos encontramos aqui para viver o amor de Deus e compartilhar o aprendizado de como Ele quer que seja o nosso agir. Bem-vindos e bem-vindas a este encontro!

Oração

Amado e bondoso Deus, nós te agradecemos por que em Jesus Cristo viestes ao nosso encontro e, através de teu Santo Espírito, continuas conosco nos dando a certeza que não estamos sós. Tua presença nos fortalece e nos motiva a viver. Te pedimos que nos orientes sobre como tu queres que seja nosso agir frente a tantos desafios e dilemas que se apresentam diariamente em nossas vidas. Amém!

Hino - Momento Novo (434 HPD2)

Texto Bíblico - Eclesiastes 4.7-12

Dinâmica 1

Distribuir uma bala para cada pessoa e solicitar que ainda não tirem da embalagem, apenas segurem com aquela mão que menos usa, ou seja, quem usa mais a direita, segura a bala com a esquerda e vice-versa. Após todas as pessoas terem recebido uma bala, explicar que somente poderão descascar a bala usando aquela mão e não poderão apoiar a bala em nada, nem segurar entre os dentes. Quem conseguir descascar a bala poderá saboreá-la, como prêmio. Observar o que acontece enquanto a turma realiza a atividade. Quando todas as pessoas tiverem concluído é importante realizar pequeno diálogo a partir das seguintes questões:

O que aconteceu durante a atividade?

Foi fácil ou foi difícil descascar a bala assim?

Todas as pessoas conseguiram?

Como se sentiram com o que aconteceu durante a atividade?

Como podemos relacionar a atividade com a nossa vida no dia-a-dia?

Refletindo...

Uma das reflexões que pode surgir é que, para algumas pessoas, é simples e rápido e elas se sentem capazes, qualificadas e bem treinadas. Para outras não é tão fácil, com isso a pessoa fica nervosa, agitada, se sente constrangida por não conseguir realizar algo aparentemente simples. Melhor teria sido usar as duas mãos.

A partir do texto de Eclesiastes pode se compreender que não fomos criados para vivermos sós: “É melhor haver dois do que um...”. Nosso corpo parece saber disso e, na atividade, uma mão queria ajudar a outra.

O corpo todo demonstrava que queria participar. O texto direciona o entendimento de que é necessário juntar forças, isso torna o viver com sentido, pois não se está só.

A marca da criação divina é a diversidade e isso implica em vivermos e agirmos no coletivo, complementando uns aos outros, umas às outras. Paulo, em 1 Coríntios 12.12-31 e em Romanos 12.4-8, também nos faz refletir sobre o agir como partes de um corpo e que cada parte é importante para o pleno funcionamento dele.

Somar forças, agir em parceria, buscar convivência e comunhão são formas de encarar de frente a proposta individualizante que predomina em muitos espaços da sociedade.

As consequências de tal proposta são: indiferença, solidão, preconceito, discriminação, exclusão, miséria, arrogância...

Dinâmica 2

Se a conclusão que se chegou com a atividade anterior é que é necessário somar forças então aí vai o exercício. Formar duplas e distribuir duas balas por dupla. As pessoas, de frente uma para outra nas duplas, segurarão as duas balas de forma que cada bala seja segurada por uma mão de cada pessoa.

A ideia é que se tente descascar as balas de forma conjunta, sem apoiar em nada, nem entre os dentes. Quem conseguir descascar a bala poderá saboreá-la, como prêmio. Observar o processo e realizar diálogo com base nas mesmas questões anteriores.

Refletindo...

Com base no que aconteceu é possível perceber que o agir coletivo, o somar forças não é algo simples. Exige atenção, respeito, diálogo, combinar ações.

A partir do agir somando forças e amparando-se mutuamente exercitamos a paciência, a persistência, a empatia, o desprendimento, o cuidado.

Desta forma podemos dar ao mundo um testemunho transformador, inclusivo, solidário, concreto. Agir assim é exercitar o protagonismo. É super a apatia, mais uma marca forte dos tempos modernos. É também agir seguindo o que o próprio Cristo nos orientou em Marcos 6.30-44. Quando a ação intuitiva de seus discípulos era de mandar as pessoas embora para comprarem comida Jesus disse: "Dêem vocês mesmos comida a eles." (Mc 6.37).

Hino - Arrumando o mundo (486 HPD2)

Oração final

Amoroso Deus, pedimos que teu amor nos acompanhe sempre e que nosso agir seja inspirado em teu Filho Jesus Cristo. Que todos os dias de nossa existência sejam refletidos na bondade, na humildade, na misericórdia e no respeito que Ele nos ensinou. Nas coisas mais básicas e essenciais do dia-a-dia, que nosso viver seja exemplo em vitalidade e disposição. Com a condução de teu Santo Espírito, sejamos sinal de mudança por meio de palavras, gestos e ações. Amém!

Bênção - Deus te abençoe (373 HPD2)

Coordenação Sinodal da JE
Sínodo Norte Catarinense

“Não deixe que ninguém o despreze por ser jovem.
Mas, seja exemplo no amor”

Materiais necessários

Bíblia, hinário HPD2, folhas em branco, canetas/lápis. Caso for fazer o teatro de fantoche – fantoches e material necessário para o cenário. No final deste estudo, há um texto para auxiliar na reflexão.

Saudação

Sejam todos/as bem-vindos/as! Queremos neste encontro conversar sobre o protagonismo juvenil, tendo como foco o amor.

Acolhida/ Invocação:

Onde há fé, há amor;

Onde há amor, há paz;

Onde há paz, há Deus;

Onde há Deus, nada falta, pois, “Se Deus é por nós, quem será contra nós.”

Nesse encontro nos reunimos em nome de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Amém.

Canto - A melhor oração

A melhor oração é o amor

A melhor oração é o amor

Se não sabes orar, então deves amar

A melhor oração é o amor.

Oração

Querido e amado Deus, esteja conosco nesse encontro onde nos reunimos como presença de Deus no mundo, nos ilumine para que possamos refletir no teu amor, ajuda-nos a promovermos uma Igreja mais viva. Ajuda-nos a sermos exemplo no amor. Amém

Leitura Bíblica – Mt. 22.36-4

Reflexão - Instalação do Sistema AMOR

(O texto abaixo pode ser encenado por dois jovens ou fantoches).

Cliente - Estou falando com o departamento de Atendimento ao Cliente?

Funcionário - Sim! Bom Dia! Em que posso ajudá-lo?

Cliente - Estive revisando meu computador e encontrei um sistema que se chama AMOR. Mas ele não funciona. Pode me ajudar?

Funcionário - Certamente que sim. Mas eu não posso instalar. Terá que ser instalado por você mesmo. Eu o conduzo por telefone, pode ser?

Cliente - Sim, posso tentar. Não sei muito dessas coisas, mas creio que estou apto a instalá-lo agora. Por onde começo?

Funcionário - O primeiro passo é abrir seu CORAÇÃO. Já o localizou?

Cliente - Sim, já. Mas há vários programas sendo executados neste momento. Não há problemas em instalar enquanto os outros seguem se instalando?

Funcionário - Quais são esses programas?

Cliente - Deixe-me ver... Tenho BAIXA-ESTIMA.EXE, FALTA-

CORAGEM.EXE, e RESENTIMENTO.COM, sendo executados neste momento.

Funcionário - Não há problemas. AMOR apagará automaticamente DOR-DO-PASSADO.EXE do sistema operacional. Pode ser que fique gravado em sua memória, mas não afetará outros programas. AMOR eventualmente reinstalará BAIXA-ESTIMA.EXE com um módulo próprio do sistema chamado AUTO-ESTIMA.EXE . Sem dúvida, você tem que apagar completamente os programas FALTA-CORAGEM.EXE E DESENTENDIMENTO.COM. Estes programas evitam que o AMOR se instale adequadamente. Pode apagar?

Cliente - Não sei como apagá-los. Pode dizer como?

Funcionário - Claro, você vê o menu INÍCIO, chama PERDÃO.EXE. Execute-o tantas vezes quanto necessário até que FALTA-CORAGEM.EXE e RESENTIMENTO.COM tenham sido apagados completamente.

Cliente - Ok! Limpo? Mas o AMOR começou a instalar-se automaticamente, isso é normal, meu amigo?

Funcionário - Sim. Em breve você receberá uma mensagem que diz que AMOR está ativo, enquanto CORAÇÃO estiver visível. Pode ver essa mensagem?

Cliente - Sim, estou a vendo. Já terminou a instalação?

Funcionário - Sim, mas é bom saber que só você tem o programa base. Necessita iniciar a conexão com outros CORAÇÕES para poder receber atualizações.

Cliente - Oh, oh... Já apareceu uma mensagem de erro. O que eu faço?

Funcionário - Que diz a mensagem de erro, meu amigo?

Cliente - Diz: "ERRO 412 - PROGRAMA NÃO ATIVO EM COMPONENTES INTERNOS. O que significa isso?"

Funcionário - Não se preocupe, este é um problema comum. Significa que AMOR está configurado para executar-se em CORAÇÕES externos, mas não foi executado em seu CORAÇÃO. É uma dessas técnicas complicadas da programação. Em termos não-técnicos, significa que você tem que "amar" a si próprio, antes de poder "amar" os outros.

Cliente - Então, o que eu faço?

Funcionário - Pode localizar o arquivo chamado AUTO-ACEITAÇÃO.EXE?

Cliente - Sim, aqui o tenho.

Funcionário - Ótimo, puxa, mas você aprende rápido, hein!

Cliente - Que nada, mas mesmo assim, obrigado pelo elogio!

Funcionário - De nada. Agora, dê um "clic" nos seguintes arquivos para copiá-los para o diretório MEU CORAÇÃO: AUTO-PERDÃO.DOC, AUTO-ESTIMA.TXT, VALORES e REALIZAÇÃO.HTM. O sistema reinstalará qualquer arquivo que tenha conflito e entrará num modo de reparação para qualquer programa danificado. Você também deve eliminar AUTO-CRÍTICA.EXE de todos os diretórios e depois apagar todos os arquivos temporais e a lixeira, para assegurar que se apaguem completamente, e nunca mais possam se ativar.

Cliente - Entendido. Ei, meu CORAÇÃO está se comunicando com alguns arquivos muito bonitos: SORRISO.MPG, CALOR.COM, PAZ.EXE, FELICIDADE.PPS estão se comunicando com meu CORAÇÃO.

Funcionário - Isso mostra que AMOR está instalado e

executando-se. Você já pode manejar tudo sozinho, amigo. Uma coisa mais antes de desligar:

Cliente - Sim?

Funcionário - AMOR é um software livre, sem custo. Assegure-se em dá-lo a todas as pessoas que você conhece e encontra. Ao compartilhá-lo com outras pessoas, você também receberá programas agradáveis.

Cliente - Farei isso, e obrigado por sua ajuda.

Funcionário - De nada, qualquer coisa, volte a entrar em contato conosco. A central está aberta 24hs para atender nossos clientes.

*100 Estórias de vida e Sabedoria
org. Osvino Toillier*

Perguntas para reflexão:

Como está a "instalação do sistema do amor" em nossa vida?
É difícil perdoar as pessoas que nos magoam?
O que fazemos quando sentimos raiva ou rancor de alguém ou por alguma situação que aconteceu em nossa vida?
Quem nos ensinou a fazer a "instalação do sistema do amor"?
Como nós, jovens podemos ser exemplos do amor cristão para as outras pessoas?
Quais são as atitudes que podemos ter?
Qual é a fé que baseia a nossa coragem para testemunharmos o amor entre as pessoas?

Dinâmica – Constelação de amigos

Objetivo:

Conhecer mais nossas relações com as pessoas e perceber qual a

influência delas sobre nossa vida. É interessante, neste momento, questionar os jovens sobre a participação ou não nas diversas redes sociais disponíveis na web.

Material necessário:

Papel em branco e caneta para todos os participantes.

Descrição da dinâmica:

1. Todos recebem uma folha em branco e marcam um ponto bem no centro dela. Este ponto representa o desenhista.

2. Desenhar diversos pontos nas extremidades da folha, significando cada pessoa com que você tenha relação, seja boa ou má; pessoas que você influencia ou que influenciam você (pode-se escrever junto o nome ou as iniciais).

3. Traçar flechas do ponto central, você, para os pontos periféricos, as pessoas que estão em sua volta, segundo o código que segue:

—> Flecha com a ponta para fora: pessoas que influencio ou que aprecio.

<— Flecha com a ponta para dentro: pessoas que me influenciam, ou que gostam de mim.

<—> Flecha em duplo sentido: a relação com esta pessoa é mutuamente respondida.

<- -> Flecha interrompida: relação cortada.

<- /-> Flecha interrompida por uma barra: relação através de intermediários.

<- #-> Flecha interrompida por muro: relação com um bloqueio que impede o seu pleno êxito.

4. Em grupos de três ou quatro pessoas, partilhar sobre o que tentou expressar com o seu desenho.

Responder:

Ficou fora do meu desenho algum parente mais próximo?

As relações que me influenciam estão me ajudando?

As relações que possuem barreiras ou que estão interrompidas podem ser restauradas? Seria importante? Nosso grupo está nestes desenhos? Esta dinâmica, formando uma rede, nos remete às redes sociais? Sim? Não? Quais são os pontos em comum? Quais as diferenças?

5. Fazer um grande painel afixando os desenhos e abrindo para que todos possam comentar.

6. Avaliar se a dinâmica acrescentou algo de bem em minha vida e na vida do grupo. Descubri algo? (Adaptado de: "Jornal "Presença Jovem", julho/1999, edição nº 61 - Informativo da Pastoral da Juventude, encartado no Jornal "Presença Diocesana" de Passo Fundo, RS. Edição 340, julho/2000, pág.5.)

Canto -Cada dia o dia inteiro (455 HPD2)

Oração

Querido Deus de amor nos guie e nos fortaleça na tua fé, conduza-nos e oriente-nos a promovermos a paz, a felicidade e o amor entre as pessoas. Nós jovens que somos o presente da igreja queremos estar contigo hoje e sempre. Esteja conosco na volta para os nossos lares. E no mais pedimos na oração que teu filho nos ensinou a orar: Pai Nosso...

Motivação para o próximo encontro:

Como nós, enquanto grupo, estamos motivando outros jovens a participarem conosco? Como podemos agir no sentido de interagir com pessoas além das redes virtuais? Motivar o grupo a realizar o "Encontro do +1", em que cada participante é desafiado a trazer mais alguém para participar.

Bênção

O senhor esteja sobre ti, para te mostrar o caminho certo;
O senhor esteja ao teu lado, para te proteger;

O senhor esteja atrás de ti, para te salvar da falsidade de pessoas más;
O senhor esteja abaixo de ti, para te amparar quando caíres;
O senhor esteja dentro de ti, para te consolar quando estiveres triste;
O senhor esteja ao redor de ti, para te defender quando os outros te atacarem;
O senhor esteja sobre ti, para te abençoar.
Assim te abençoe o bondoso Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dados sobre o tema:

TEMPO EXCESSIVO NA TV OU PC PREJUDICA HABILIDADES SOCIAIS DOS ADOLESCENTES

Segundo um recente estudo publicado na conceituada revista *Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine* adolescentes que gastam muito tempo na televisão ou no computador apresentam menor desempenho em habilidades sociais.

Nos últimos 20 anos os jovens têm feito uso cada vez mais freqüente de ferramentas de informação e diversão que utilizam monitores, como videogames, telefones celulares, televisores, computadores, etc. A atração gerada por esses recursos tecnológicos provoca excitação e deslocam a criança e o jovem de outras atividades, sobretudo físicas e sociais, que são fundamentais para a sua saúde e desenvolvimento.

Um grande interesse existe em sabermos como o tempo gasto em frente a um monitor de televisão ou computador afeta a qualidade do relacionamento com a família e os amigos. Rosalina Richards, PhD da Universidade de Otago em Dunedin (Nova Zelândia), avaliou 3.043 adolescentes entre 14 e 15 anos de idade através de um questionário sobre hábitos e relacionamentos e concluiu que quanto maior o tempo gasto pelo adolescente assistindo televisão ou no computador, maior a chance de ter um pobre relacionamento com os pais. Os pesquisadores puderam estimar que o risco em ter um pobre relacionamento com os pais aumenta 4% a cada hora de TV ao dia e 5% a cada hora de

computador. Por outro lado, os adolescentes que passam mais tempo lendo e fazendo as lições de casa mostram um melhor nível de relacionamento com seus pais.

“As recomendações de que crianças assistam menos televisão, não contemplam os achados desse estudo, uma vez que o excesso de tempo gasto com mídia eletrônica pode inibir relacionamentos sociais.”

Existem vários mecanismos potenciais confirmando a relação entre o aumento de tempo em frente à tela de TV e o baixo nível das relações. Por exemplo, adolescentes que tem a TV em seus quartos não somente passam mais tempo assistindo TV, mas também permanecem menos tempo à mesa com a família. É possível também que adolescentes com pobre relacionamento social utilizem as facilidades oferecidas pelo computador para tentar estabelecer novos relacionamentos como amigos “online” ou experiências para-sociais com ícones ou personalidades.

Dada a importância da qualidade da relação com os pais e amigos para a saúde e desenvolvimento do adolescente, a preocupação com o tema é justificável.

Com o rápido avanço das opções de diversão, comunicação e educação baseadas nas telas de TV ou computador, novas pesquisas são necessárias para monitorar os efeitos que essas tecnologias exercem no desenvolvimento social, psicológico e físico dos adolescentes.

Fonte: <http://www.aprendercrianca.com.br/informacao/desvendando-os-misterios-do-cerebro/tempo-excessivo-na-tv-ou-computador-prejudica-habilidades-sociais-dos-adolescentes>, último acesso em 16/07/2011.

Vivian Gabriela Metz e Jean Corrêa de Andrade
Sínodo Nordeste Gaúcho

Material necessário – bíblias, aparelho de som ou pessoas que toquem e cantem a música sugerida abaixo; uma cruz, ou uma imagem ampliada da cruz. Folha de papel pardo, canetinha/pincel atômico para os grupos.

Saudação

Sejam bem-vind@s ao nosso encontro.

Canto

Oração

Deus-criador, agradecemos por este dia de vida e por estarmos reunidos/as como jovens da Sua igreja. Encoraja-nos a pensar e refletir sobre a fé. Desperta Senhor a nossa sensibilidade para enxergarmos a Sua vontade para conosco neste dia de encontro. Por Cristo Jesus, seu filho amado, nosso Senhor. Amém.

Reflexão sobre o tema

Escolha uma das músicas, abaixo, conforme a realidade e necessidade do grupo. Tempo para expor e/ou cantar a música e conversar sobre a letra:

1 - "Você tem sede de quê, você tem fome de quê? Musica – "Comida"
– Titãs (você a encontra no site YouTube com letra e imagens)

2 - "... A arte é de se viver da fé, só não se sabe fé em quê..." Música
– "Alagados da Banda" – Paralamas do Sucesso.

Após conversar sobre a letra da música, convidar os/as jovens a olhar para a cruz e refletir em silêncio sobre as seguintes perguntas:

O que é fé?

Onde está a sua fé? (Lc. 8.25)

Como ser exemplo na fé?

Você conhece alguma pessoa que é exemplo de fé para a sua vida?

Canto – “Jesus Cristo me deixou inquieto” – Padre Zezinho.
(letra no fim do estudo)

Dinâmica

Em pequenos grupos compartilhar o que é fé. Cada grupo recebe um texto sobre um personagem bíblico e sua história de vida.

Sugestão de textos:

Como era a fé de Zaqueu? Lucas 19.1-10

De Daniel na cova dos leões? Daniel 6.1-28

Do jovem Samuel? 1 Samuel 3.1-21

Do jovem Davi? 1 Samuel 17.12-54

Da jovem Ester? Ester 7.1-8.8

Da jovem Rute? Rute 1.1-19

Do jovem Salomão? 2 Crônicas 1.1-13

De forma criativa apresentar ao grupão.

O autor da Carta aos Hebreus (11.1) define assim a fé: “Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que não vêem”.

Fé é como um “pulo” em direção a Deus-criador, acreditando que Ele está sempre lá para nos acolher no seu abraço protetor e encorajador.

Oração Final/Pai Nosso (pode ser orado em 2 grupos)

Pai Nosso que estás nos céus,
*cuida de nossa terra tão sofrida pela ganância dos que exploram a
mãe natureza.*

Santificado seja o teu nome,
*Pela boca dos poetas, dos pequenos e dos famintos, de tantos
guerreiros por causa da justiça.*

Venha a teu Reino,
Queremos todos os dias, vida, dignidade, pão, trabalho, arte e carinho.

Seja feita a tua vontade,
De ternura, justiça, verdade, bondade e amor.

Assim na terra como no céu.
E não nos falte nunca a esperança e por isso a poesia.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje,
tenham todos, todo dia e que ninguém acumule hoje o que é de todos, para o amanhã.

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos
aos nossos devedores
Perdão pelo mal realizado por nós e que sempre saibamos perdoar.

E não nos deixes cair em tentação
de esquecer de ti e do teu sonho de amor para tua cidade.
*E que assim possamos ter o sono dos justos todas as noites de nossa
existência e por toda eternidade.*

Mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino,
O poder e glória para todo o sempre. Amém

*Oração baseada na série CultoArte, celebrando a vida
org. Rubem Alves*

Pa. Carla Krüger
Orientadora Ministerial do CONAJE – Sínodo Sudeste

Jesus Cristo me deixou inquieto

Refrão :

| | | | |
|---------------------------------|-----|-------------------------------------|------|
| E | F#m | E7 | A |
| Jesus Cristo me deixou inquieto | | Nunca mais eu pude olhar o mundo | |
| B7 | E | Am E | B7 E |
| Nas palavras que Ele proferiu | | Sem sentir aquilo que Jesus sentiu. | |

F#m
Eu vivia tão tranquilo e descansado
B7 E
Que pensava ter chegado ao que eu
busquei

F#m
Muitas vezes proclamei extasiado
B7 E
Que ao seguir a lei de Cristo eu me
salvei.
E7 A
Mas depois que Meu Senhor passou
E B7 E
Nunca mais meu coração se
acomodou.

F#m
Minha vida que eu pensei realizada
B7 E
Esbanjei como semente em
qualquer chão

F#m
Pouco a pouco a caminhar na longa
estrada

B7 E
Percebi que havia tido uma ilusão.
E7 A
Mas depois que Meu Senhor passou
E B7 E
Nunca mais meu coração se
acomodou.

F#m
Hoje quando vou andando pela vida
B7 E
Encontrando a minha gente a me
esperar.

F#m
Já não canso nem reclamo da subida
B7 E
Pois entendo que é preciso caminhar.
E7 A
Coração daquele que tem fé
E B7 E
Vai mais longe, bem mais longe que
seu pé.

Padre Zezinho

PUREZA

Material necessário –um recipiente de vidro transparente com água;
um punhado de terra seca ou tinta escura; um conta-gotas.

Saudação

Eu acolho a todos vocês com as palavras bíblicas que se encontra no
livro de 1Timóteo 4.12 onde diz: “Não deixe que ninguém despreze
você por ser jovem. Mas, para os que crêem, seja um exemplo na
maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.”

Canto

Oração

Senhor bondoso Deus e pai, que o Senhor abençoe este encontro, dando-nos a sabedoria dos Teus ensinamentos e a força para colocá-los em prática. Que o Teu amor, faça com que as pessoas se tornem puras de alma e de coração, sendo elas alimentadas pela fé que depositam em ti. Isto nós te pedimos em nome de teu filho Jesus Cristo. Amém.

Canto

Reflexão

Xô impurezas! Quero ser jovem limpo de coração!

Dinâmica inicial:

De forma bem descontraída transmitir as dicas abaixo e trocar idéias com o grupo

Como tirar manchas:

Moscas: as manchas deixadas por moscas em livros saem com vinagre branco passado com um paninho. Deixe secar bem antes de guardar o livro.

Cera de vela: ao cair cera de vela na roupa espera secar. Após cubra a parte atingida com uma flanela branca e passe o ferro de passar. Com o calor, a cera irá grudar na flanela, sem danificar a roupa.

Grudou chiclete na roupa? Esfregue pacientemente uma pedra de gelo do lado do avesso do tecido, bem no lugar onde o chiclete estiver grudado. A goma de mascar vai endurecer, facilitando assim a remoção.

Manchas de carvão? Saem facilmente esfregando-se miolo de pão.

Perguntar se alguém sabe outra receita de tira-manchas. Há alguém no grupo que seja muito desastrado em provocar manchas?

Para praticamente todo tipo de mancha e sujeira há receitas para limpar. Mas e a sujeira do coração? Como limpar uma consciência suja? Como limpar as mãos de quem praticou uma maldade, uma injustiça?

Dinâmica reflexiva:

Deixar o recipiente com água à vista de todos participantes. Pegar um pequeno torrão de terra ou uma pitada de terra e colocar na água. Observar como aquela pequena porção de terra já torna toda a água turva (variante: ao invés de usar terra, pode-se usar tinta em um conta-gotas. É interessante observar como a tinta vai colorindo a água).

Perguntas para reflexão:

O que aconteceu com a água?

Como podemos relacionar esta dinâmica com o tema: pureza e impureza?

É difícil manter-se puro; basta apenas uma pequena sujeira para sujar tudo; há coisas pequenas que lentamente vão “contaminando” toda uma vida; as impurezas que não vemos, mas que estão presentes, lembrando que a água pode conter germes e resíduos químicos tóxicos imperceptíveis a olho nu, entre outros.

O ser humano está rodeado de impurezas, seja ela do ar, do mar, da terra, em si, em todo lugar. Mas também há um lugar aonde as impurezas chegam e é difícil de arrancá-las de lá. Este lugar é no nosso coração!

Os jovens de ontem, de hoje já vem experimentando o que é ser impuro, ou seja, é carregar consigo mesmo as maldades, a inveja, é não olhar para o nosso próximo, é desejar que tudo dê errado para os outros e assim por diante.

Deus criou o ser humano puro, ou seja, à sua imagem e semelhança (Gênesis 1.27). O pecado torna a vida humana impura diante de Deus. O pecado torna a existência impura assim como a terra tornou a água do recipiente turva.

Como Deus age para nos purificar? Com certeza Ele não quebrará o recipiente e nem o jogará fora. Pois, Deus não quer a morte do pecador como está escrito em Ezequiel 33.11: “Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva”. Nem simplesmente jogará fora a sujeira ou a água suja. Deus não anula nossa liberdade de escolha.

Deus nos dá toda sabedoria, coragem, fé e principalmente nos dá a vida para sermos pessoas dignas e puras, de corpo, alma e coração. Deus nos chama e nos convida para caminharmos em paz e amor, no seu reino, ou seja, aqui na terra. Pois, Jesus Cristo nos ensinou a amar, respeitar e valorizar as pessoas com os seus dons e as suas dificuldades e sempre oferece uma chance para nos arrependermos e buscarmos o seu amor, buscando assim a pureza em nossa vida. Que nós sejamos verdadeiramente seus seguidores espalhando pelo mundo os seus ensinamentos tornando as pessoas mais puras, mais bondosas, harmoniosas e fraternas.

Que a juventude luterana, através do seu protagonismo, seja instrumento de Deus nesta missão de levar os ensinamentos de Jesus Cristo a todas as pessoas, seja no falar, na maneira de agir, no amor, na fé ou na pureza.

Canto – Vaso novo

Oração final com Pai Nosso:

Canto

Benção

Que a paz do Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai esteja com todos vocês, agora e sempre. Amém.

Conselho Sinodal da Juventude Evangélica
Sínodo Espírito Santo a Belém

